

Preparação e Apoio ao Ensino à Distância: alguns números

O regime não presencial, com formas de organização previstas desde o início de julho de 2020, está em vigor. Desde março de 2020, durante o verão do mesmo ano e ao longo do 1.º período de 2020/2021 foram produzidas medidas e recursos de apoio às escolas, todas disponíveis e em constante atualização no site <https://apoioescolas.dge.mec.pt>, que se traduzem em números muito relevantes.

Além da disponibilização de toda legislação produzida, nesta página encontram-se:

A. 51 roteiros de apoio à preparação dos vários regimes.

Para além da definição dos regimes misto e não presencial, são integrados, por exemplo, roteiros para a organização de horários, o apoio a alunos mais vulneráveis, à recuperação e consolidação de aprendizagens, à utilização de diferentes plataformas, à implementação do regime não presencial, o apoio ao trabalho produzido pelos psicólogos escolares (feito em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses).

B. 14 instrumentos de apoio à avaliação.

Para além dos roteiros específicos sobre avaliação, o Apoio às Escolas tem integrado os documentos de apoio às práticas de avaliação - presencial e *online* - produzidos no âmbito do Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica. A estes 14 documentos e aos roteiros referidos, acrescem recursos específicos para avaliação à distância incluídos nas diferentes plataformas de interação, nos recursos didáticos e nas metodologias.

C. 26 recursos de apoio à Cibersegurança.

Apresentam-se, coligidos numa área específica da página, recursos a ser utilizados em aula, com os alunos, e sobretudo na preparação das aulas, para garantir a segurança de todos, a proteção de dados. Incluem-se momentos formativos para os professores, disponibilizados em *webinar*, bem como as ligações às instituições que colaboram com o Ministério da Educação nesta matéria e na atuação sobre denúncias, das quais se destacam o Centro Nacional de Cibersegurança, o Gabinete Cibercrime e a Linha Internet Segura.

D. Mais de 250 recursos didáticos digitais.

Está criada uma compilação de recursos didáticos digitais, criados pela Direção-Geral da Educação (DGE) e pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) ou disponíveis em acesso aberto por vários parceiros, fundações e companhias. Integram este conjunto de mais de 250 recursos, atividades e vídeos para as diferentes disciplinas, organizados por área disciplinar e nível ou ciclo de ensino, bem como instrumentos de planificação de aulas. Encontram-se ainda cobertos a área da educação artística, múltiplos recursos para a leitura e fomento da literacia produzidos pelo Plano Nacional das Artes, pelo Programa de Educação Estética e Artística, pelo Plano Nacional de Leitura e pela Rede de Bibliotecas Escolares.

E. 85 ferramentas de interação e comunicação.

Está disponível, fruto de uma avaliação de potencial e da disponibilidade de alguns criadores e detentores destas plataformas, uma apresentação de diferentes ferramentas e plataformas de interação e comunicação para a organização do trabalho em cada escola, privilegiando-se muitas que permitem atividades assíncronas, menos exigentes em largura de banda e em modelo de dispositivo de acesso.

F. 2990 blocos de conteúdos para o #EstudoEmCasa.

O #EstudoEmCasa, disponível desde abril de 2020, foi continuado em setembro, com a inclusão de novos blocos e do Ensino Secundário. Esta continuidade foi assumida para o caso de se verificarem novos períodos de confinamento como

o atual, sendo igualmente um recurso muito completo ao dispor dos professores, para as aulas presenciais ou à distância, bem como para os alunos, no seu trabalho autónomo. Os blocos temáticos são organizados sequencialmente, mas com utilização autónoma, não sendo uma escola substituída pela televisão, mas sim um conjunto de recursos suplementares, apoiados também pelos materiais das editoras.

G. Mais de 700 perguntas respondidas e FAQs geradas.

Logo em março de 2020, foi criada uma plataforma para colocação de questões pelos diretores (Estamos ON | Apoio aos Diretores), com a capacidade de analisar frequências de questões e de garantir resposta mais célere por via de um encaminhamento automático para cada serviço. Foram geradas perto de 50 questões frequentes, com particular incidência sobre questões específicas do Ensino Profissional.

H. 65 atividades de formação com mais de 60 mil professores envolvidos.

No âmbito exclusivo da formação na área da capacitação digital, das metodologias e instrumentos para o Ensino à Distância, realizaram-se 65 atividades de formação, entre ações de curta duração, formação creditada, MOOC, *webinars* e *workshops*. Ao longo do primeiro período, foi iniciada a formação no âmbito da transição digital, que envolveu a formação de formadores, tendo sido atribuídos a todos os Centros de Formação recursos humanos específicos para apoio ao desenvolvimento deste plano, e a verificação das competências digitais dos professores, tendo-se já garantido este procedimento para mais de 90 mil professores. Estas atividades formativas chegaram a mais de 62 mil professores (número já ultrapassado, dada a elevadíssima participação no ciclo de *webinars* que agora decorre). A estas acrescem as atividades de formação promovidas por outras instituições, como instituições de ensino superior ou outros. De referir também as múltiplas iniciativas de formação promovidas pela ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática.

I. 67 partilhas de práticas.

No site “Apoio às Escolas”, bem como nas atividades de formação, foram divulgadas e estimuladas a partilha de práticas que têm permitido uma melhor eficácia e um apoio mais eficaz aos alunos mais prejudicados. Estão organizadas nas categorias “práticas organizacionais”, “práticas pedagógicas”. A título de exemplo, refiram-se os testemunhos de professores em diferentes disciplinas ou instrumentos como este das Bibliotecas do Agrupamento de Escolas Ribeiro de Arade: <https://view.genial.ly/5eb485c74dae8c0da995f2b6/horizontal-infographic-review-bibliotecas-estamos-on>.

J. 30 apoios para melhores recursos.

Entre as muitas parcerias desenvolvidas, contam-se 30 apoios mais estruturados, de fundações e empresas, mas com destaque particular para excelentes contributos das 15 associações profissionais de professores, que aderiram a uma iniciativa sob o mote “Perto ou longe, a educação é um direito”, tendo já disponibilizado mais de uma centena de formações, recursos e atividades nos seus portais.

Estas são apenas algumas das medidas desenvolvidas no âmbito do ensino à distância. Estão disponíveis para consulta e utilização.

Juntam-se a estas todas as dimensões infraestruturais e, sobretudo, a previsão, desde julho, de que as escolas darão as respostas necessárias aos alunos para quem o ensino à distância não é eficaz.

Lisboa, 16 de fevereiro de 2021